

# ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02  
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, acompanhadas do Relatório de controle de auditoria. Relatório de auditores independentes e Parecer dos atuariários.

### Comentários sobre nossas operações

No segmento de previdência privada, comercializamos planos denominados PGBL e VGBL, cujas contribuições estão reconhecidas na rubrica de "rendas de contribuição e prêmios recebidos" respectivamente. No exercício atual, os ativos administrados da carteira previdenciária com crescimento de 4,9% comparado o mesmo do período anterior, com ativos no valor total de R\$ 717 milhões.

Os prêmios de seguros de pessoas emitidos (desconsiderando os prêmios de riscos vigentes não emitidos) apresentaram um aumento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice combinado das operações (Sinistros, Custos de Aquisição, Resultado com Resseguro e Outras Receitas e Despesas Operacionais) de 74,1% apresentou alta de 3,9 pontos percentuais comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento da sinistralidade, principalmente, pelo aumento do sinistro médio e quantidade de sinistros. As despesas administrativas em relação aos prêmios ganharam tiveram queda de 3,8 pontos percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro representou 20,5% em relação ao prêmio ganho e ficou 1,8 pontos percentuais abaixo quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido a redução da taxa de juros no segundo semestre de 2023. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial auferido, ficou em 5,4% o resultado da Companhia apresentou lucro de R\$ 4,4 milhões em linha com o resultado de 2022. A Seguradora decidiu pela contratação, além da modalidade de resseguro excedente de responsabilidade, a modalidade de cota parte para toda a carteira de seguros de pessoas cedendo 10% aos resseguradores.

Conforme previsto em Estatuto da Companhia, sobre o lucro, é constituído a Reserva Legal, a razão de 5% do lucro líquido aprovado em cada exercício social e demais reservas estatutárias conforme prevista na lei.

Aos Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício que são propostos e que serão apreciados pelos acionistas em A.G.O.

### Cenários e perspectivas

A atividade econômica brasileira apresentou crescimento próximo de 3,0% em 2024, impulsionada pelo setor agropecuario e extrativo. A forte expansão da safra de grãos, especialmente soja e milho, viabilizou o aumento do PIB agropecuario em 17%, enquanto o forte crescimento da produção de petróleo e de minério de ferro permitiu a expansão da oferta extrativa mineral acima de 7% no ano passado.

O consumo das famílias permaneceu robusto. A manutenção do novo valor estipulado para o programa Bolsa Família em meados de 2022 e, especialmente, a redução da inflação permitiram que o consumo a preços constantes crescesse em torno de 3,3% em 2023. Para este ano, a continuidade do processo de desinflação suportará o poder de compra, enquanto a queda da taxa Selic permitirá uma aceleração gradual da concessão de crédito, sustentando o consumo das famílias e favorecendo os investimentos das empresas. Estimamos que o PIB real apresentará expansão de 2,5% em 2024.

As contas externas permaneceram saudáveis. O saldo comercial atingiu superávit recorde de US\$ 99 bil em 2023, favorecido pelas exportações de grãos, petróleo e minério de ferro. Por outro lado, a expansão moderada da demanda doméstica e o patamar desvalorizado da taxa de câmbio real ajudaram a arrefecer as importações. Nesse contexto, a taxa de câmbio valorizou cerca de 7,7% no ano passado.

O IPCA passou de 5,8% em 2022 para 4,6% em 2023, incluindo aumento de impostos e tarifas sobre combustíveis e energia elétrica. A queda do preço de commodities em moeda local contribuiu para a queda de 5,0% nos preços no atacado, com reflexos ao consumidor. A inflação de bens industrializados passou de 9,5% em 2022 para apenas 1,1% em 2023, incluindo deflação de 0,4% nos duráveis. Além disso, o aumento da oferta agrícola permitiu que os preços de alimentos no domicílio recuassem 0,5% no ano passado. O arrefecimento dos custos de produção deve levar o IPCA para 3,5% nesse ano, já incluindo novamente aumento de impostos e impactos adversos do evento climático El Niño.

Assim, o Banco Central do Brasil iniciou o ciclo de redução da taxa Selic em agosto do ano passado, cortando os juros básicos de 13,75% a.a. para 11,75% a.a. no final de 2023. Acreditamos que o ciclo de afrouxamento monetário será estendido até, pelo menos, 8,75% a.a. neste ano, o que beneficiará o mercado de crédito.

No âmbito fiscal, o resultado primário do setor público consolidado apresentou déficit de 2,3% do PIB em 2023, incluindo pagamento de precatórios e compensações a Estados de R\$ 107 bil no final do ano passado. Excluindo esses dois efeitos pontuais, o déficit fiscal aproximou de 1,1% do PIB. A manutenção do arcabouço fiscal implicará em ajuste gradual das contas públicas nos próximos anos, mantendo a nossa solvência fiscal.

No cenário internacional, o ciclo de aumento da taxa de juros praticado pelos principais bancos centrais ajudou a estabilizar a demanda por bens e a refreia a produção industrial mundial, contribuindo para a moderação dos preços de commodities no ano passado. Isso, somado com a desaceleração da atividade chinesa, atuou para reduzir os preços de insumos de produção e diminuir as pressões inflacionárias. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor passou de 6,5% em 2022 para 3,4% em 2023. No mesmo período, a inflação passou de 9,2% para 2,9% na zona do Euro. Essa redução da inflação deve levar a autoridade americana e europeia a iniciar um ciclo de redução da taxa de juros até meados deste ano.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<b>873.603</b>	<b>832.808</b>
Disponível		2.689	2.506
Caixa e bancos		2.689	2.506
<b>Aplicações</b>	<b>3</b>	<b>838.641</b>	<b>800.611</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>10.195</b>	<b>8.841</b>
Prêmios a receber	4	8.575	7.790
Operações com seguradoras		754	457
Operações com resseguradoras	5a	866	594
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>895</b>	<b>1.395</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	<b>5b</b>	<b>2.508</b>	<b>592</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>2.359</b>	<b>2.129</b>
Títulos e créditos a receber		634	602
Créditos tributários e previdenciários	6a	1.524	1.327
Outros créditos		201	200
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>415</b>	<b>354</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10d</b>	<b>15.901</b>	<b>16.380</b>
Seguros		15.901	16.380
<b>Ativo não circulante</b>		<b>71.370</b>	<b>72.377</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>69.825</b>	<b>69.353</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	<b>5b</b>	<b>284</b>	<b>292</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>36.882</b>	<b>35.845</b>
Créditos tributários e previdenciários	6a	7.555	8.331
Depósitos judiciais e fiscais	12	29.327	27.514
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10d</b>	<b>32.659</b>	<b>33.216</b>
Seguros e resseguros		32.659	33.216
<b>Imobilizado</b>		<b>252</b>	<b>468</b>
Bens móveis		252	468
<b>Intangível</b>		<b>1.293</b>	<b>2.556</b>
Outros intangíveis	7	1.293	2.556
<b>Total do ativo</b>		<b>944.973</b>	<b>905.185</b>

Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<b>202.305</b>	<b>193.641</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>5.359</b>	<b>7.644</b>
Obrigações a pagar	8a	2.304	1.766
Impostos e encargos sociais a recolher		836	1.053
Encargos trabalhistas		981	786
Impostos e contribuições	8b	296	253
Outras contas a pagar	8c	942	3.786
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>6.587</b>	<b>5.910</b>
Prêmios a Restituir		141	106
Operações com resseguradoras	5c	2.403	1.102
Corretores de seguros e resseguros		3.271	3.386
Outros débitos operacionais		772	1.316
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>9</b>	<b>1.875</b>	<b>2.684</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>138.391</b>	<b>124.049</b>
Pessoas	10a	41.268	37.338
Vida com cobertura por sobrevivência	10c	97.123	86.711
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>10b</b>	<b>50.093</b>	<b>53.354</b>
Planos não bloqueados		-	2
PGBL/PRGP		50.093	53.352
<b>Passivo não circulante</b>		<b>660.805</b>	<b>634.079</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>438.787</b>	<b>399.241</b>
Pessoas	10a	59.168	60.326
Vida com cobertura por sobrevivência	10c	379.619	338.915
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>10b</b>	<b>192.914</b>	<b>206.972</b>
PGBL/PRGP		192.914	206.972
<b>Outros débitos</b>		<b>29.104</b>	<b>27.866</b>
Provisões judiciais	12	29.104	27.866
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13</b>	<b>81.863</b>	<b>77.465</b>
Capital social		42.780	41.736
Reservas de lucros		39.083	35.729
<b>Total do passivo</b>		<b>944.973</b>	<b>905.185</b>

O período de janeiro a outubro de 2023 foi marcado pela maior procura por produtos oferecidos pelas seguradoras, o que refletiu no aumento de 3,3% da arrecadação e no pagamento das indenizações, resgates, benefícios e sorteios pelo setor comparado ao mesmo período de 2022. Os maiores índices de arrecadação ficaram por conta dos ramos do Patrimonial: o seguro Condomínio, que cresceu 34,1%, totalizando R\$ 552,1 MM. (Fonte CNSEG)

O levantamento da CNseg também destaca que, em 2023, o setor viu a demanda avançar em 8,4% em relação ao ano de 2022, com mais de R\$ 319,2 bilhões em arrecadação (sem Saúde e sem DPVAT). (Fonte CNSEG)

A expectativa da CNseg para o fechamento do ano de 2023 é que o setor atinja um faturamento de R\$ 663 bilhões, registrando um avanço de 10,4% em todos os segmentos, mais de R\$ 60 bilhões acima do arrecado em 2022. (Fonte CNSEG)

Em valores absolutos, a modalidade que teve maior contribuição e maior pagamento foi a Previdência Aberta, na Família VGBL, com aproximadamente R\$ 93,7 bilhões em benefícios e resgates, avançando 4,8%, e R\$ 127,4 bilhões arrecadados no ano, alta de 7,4%. Em arrecadação o Vida representa R\$ 24,9 bilhões, alta de 12,3%. (Fonte CNSEG)

Para Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, é possível aprimorar ainda mais os resultados. "O nosso maior desafio é aumentar a cobertura de segurados no Brasil. Por isso, temos colocado atenção e esforço, para fazer o benefício do seguro chegar a um número cada vez maior de pessoas", explica o executivo. No período analisado, segundo o levantamento da Confederação, as regiões Sudeste, Sul e Nordeste foram as que registraram maior arrecadação com R\$ 188,8 bilhões, R\$ 59,5 bilhões e R\$ 32,1 bilhões, respectivamente. (Fonte CNSEG)

Durante este ano, o setor contabilizou forte crescimento em seguro de vida individual, alta de 18,7%, enquanto que o seguro de grupo subiu 5,3%. O prestamista, por sua vez, caminhou de lado refletindo as dificuldades de crédito observadas neste ano. (Fonte CNseg)

No segmento de seguro de pessoas a Administração continuará a focar sua atuação em nichos específicos em canais de comercialização estratégicos e aproveitar a sinergia com as empresas financeiras do grupo, adequando os seus produtos a demanda do mercado atual, privilegiando a eficiência operacional, redução das despesas administrativas e consequentemente melhorar a rentabilidade. Inovação e tecnologia voltadas para melhoria de processos, bem como na criação de novos produtos que serão fundamentais neste contexto.

### Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada; aos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores do mercado pela orientação; aos nossos Funcionários, pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos Corretores e Segurados, o prestígio concedido.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O (PREJUÍZO)LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios emitidos	14b	73.433	67.273
Contribuições para cobertura de riscos	14a	8	9
Variações das provisões técnicas de prêmios		(832)	(8.929)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>14a</b>	<b>72.609</b>	<b>58.353</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>14c</b>	<b>(20.420)</b>	<b>(13.465)</b>
<b>Custos de aquisição</b>	<b>14d</b>	<b>(30.472)</b>	<b>(24.778)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>14e</b>	<b>(2.290)</b>	<b>(1.651)</b>
<b>Resultado com operações de resseguro</b>	<b>5f</b>	<b>(678)</b>	<b>(1.096)</b>
(+) Receita com resseguro		2.262	956
(-) Despesa com resseguro		(2.946)	(2.052)
Rendas de contribuições e prêmios		24.870	63.154
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(24.867)	(63.151)
<b>Receita de contribuições e prêmios de VGBL</b>		<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Rendas com taxas de gestão e outras taxas</b>		<b>3.553</b>	<b>3.803</b>
<b>Varição de outras provisões técnicas</b>		<b>(134)</b>	<b>(511)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		<b>(7)</b>	<b>(37)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>14f</b>	<b>(24.389)</b>	<b>(21.818)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>14g</b>	<b>(4.226)</b>	<b>(3.841)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14h</b>	<b>14.861</b>	<b>12.989</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>8.410</b>	<b>7.951</b>
<b>Ganhos com ativos não correntes</b>		<b>(2)</b>	<b>70</b>
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>		<b>8.408</b>	<b>8.021</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>15</b>	<b>(1.886)</b>	<b>(1.813)</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>15</b>	<b>(1.104)</b>	<b>(1.132)</b>
<b>Participações sobre o resultado</b>		<b>(1.220)</b>	<b>(679)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.398</b>	<b>4.397</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>13a</b>	<b>16.935.725</b>	<b>16.710.663</b>
<b>Lucro/prejuízo líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<b>259,69</b>	<b>263,13</b>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)			
	31/12/2023	31/12/2022	
Lucro/prejuízo líquido do exercício	4.398	4.397	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>4.398</b>	<b>4.397</b>	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)			
	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.398</b>	<b>4.397</b>	
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações	1.477	2.035	
Constituição/reversão por redução do valor recuperável dos ativos	218	28	
Perdas e ganhos na alienação de imobilizado e intangível	2	(5)	
Varição do custo de aquisição diferido	1.036	(6.020)	
Varição das provisões técnicas - seguros e resseguros	16.274	62.573	
Outros ajustes	-	(65)	
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>			
Ativos financeiros	(38.031)	(13.354)	
Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.571)	(1.401)	
Ativos de resseguro - provisões técnicas	(1.908)	(261)	
Créditos fiscais e previdenciários	578	299	
Depósitos judiciais e fiscais	(1.813)	(1.545)	
Despesas antecipadas	(61)	(260)	
Outros ativos	466	(1.375)	
Impostos e contribuições	42	48	
Outras contas a pagar	(312)	6.476	
Débitos de operações com seguros e resseguros	676	2.338	
Depósitos de terceiros	(809)	1.296	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	37.613	(37.635)	
Provisões técnicas - previdência complementar	(17.319)	(15.494)	
Provisões judiciais	1.238	1.468	
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>2.194</b>	<b>3.543</b>	
Impostos e contribuições pagos	(2.014)	(2.662)	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>180</b>	<b>881</b>	
<b>Atividades de investimento</b>			
Alienação de imobilizado	3	-	
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>183</b>	<b>881</b>	
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>2.506</b>	<b>1.625</b>	
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>2.689</b>	<b>2.506</b>	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)			
	31/12/2023	31/12/2022	
Lucro/prejuízo líquido do exercício	4.398	4.397	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>4.398</b>	<b>4.397</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)							
Em 01 de janeiro de 2022	Nota	Reservas de lucros		Reservas estatutárias	Lucros/prejuízos acumulados	Total	
		Capital social	Aumento de capital (em aprovação)				
Lucro líquido do exercício		41.736	-	3.025	29.351	74.112	
Proposta da destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal		-	220	-	(220)	-	
Dividendos obrigatórios propostos		-	-	-	(1.044)	(1.044)	
Reserva estatutária		-	-	3.133	(3.133)	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13a</b>	<b>41.736</b>	<b>-</b>	<b>3.245</b>	<b>32.484</b>	<b>77.465</b>	
Aumento de capital em aprovação ACO/AGE de 31/03/2023		-	1.044	-	-	1.044	
Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP nº 1.502 de 04/07/2023		1.044	(1.044)	-	-	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.398	4.398	
Proposta da destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal		-	220	-	(220)	-	
Dividendos obrigatórios propostos		-	-	-	(1.044)	(1.044)	
Reserva estatutária		-	-	3.134	(3.134)	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13a</b>	<b>42.780</b>	<b>-</b>	<b>3.465</b>	<b>35.618</b>	<b>81.863</b>	

# ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02  
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

\*continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

A Provisão Matemática de Benefício Concedido (PMBC), constituída pela Companhia, a partir da ocorrência do evento gerador (sobrevivência ou morte), destinada a garantir o pagamento ao beneficiário da renda contratada. Sendo apurada conforme modelo padrão divulgado pela SUSEP e modalidade (PGBL ou VGBL) contratada pelo participante.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo estimada de forma a dimensionar os gastos futuros com a administração de benefícios presentes e futuros, considerando a carteira vigente na data-base, e sem considerar novas adesões e/ou movimentações nos saldos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder a partir da data-base (cenário de run-off). Uma vez estimados os gastos futuros, mensais, deverão ser identificadas as fontes de financiamento de tais despesas, a saber, basicamente, a receita obtida pela Alfa Previdência e Vida S.A. pela cogestão dos ativos dos Fundos de Investimento Exclusivos. A PDR será então a diferença, se positiva, entre as despesas estimadas (DE) e as receitas estimadas (RE).

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR), relativa aos planos de riscos da Previdência Complementar (pecúlios), é apurada através da multiplicação do percentual de IBNR sobre as contribuições acumuladas dos últimos 12 meses, na qual o percentual foi obtido pela experiência do ramo 0993 - Vida em Grupo nos meses de Janeiro/22 a Setembro/22.

**m. Teste de adequação dos passivos**  
Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, a Companhia elaborou o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o Pronunciamento Técnico CPC nº 11, e que estão vigentes na data de execução do teste.

Para a Companhia, a carteira foi segmentada em Seguro de Pessoas, da seguinte forma:

(I) Seguros de Pessoas, considerando todos os ramos Prestamistas, Acidentes Pessoais, Desemprego/Perda de Renda, Eventos Aleatórios, Vida em Grupo, Viagem e Assistência Funeral;

(II) Previdência complementar aberta e Seguro de vida com cobertura de sobrevivência.

A execução do TAP tem dois componentes importantes nas suas esferas: (i) o quanto o valor de melhor estimativa dos compromissos assumidos até a data-base; e (ii) quando a distribuição da liquidação destes compromissos por período futuro. Com estes dois componentes, podemos calcular o valor presente dos passivos atuariais da Companhia, compará-lo com o total de Provisões Técnicas, Líquidas das Despesas de Comercialização Diferidas (DAC) e dos Ativos Intangíveis, correspondentes a estes passivos.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As principais premissas utilizadas foram as seguintes:

**Sinistralidade** - Foi utilizada a experiência da Companhia para projetar a evolução dos sinistros futuros, brutos de resseguro e incluindo as despesas relacionadas. A taxa de sinistralidade projetada foi de 17,3%.

**Mortalidade e sobrevivência** - Foram utilizadas as tábuas BR-EMS versão ano 2022.

**Prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data-base do teste** - Para as apólices com faturas mensais, a data de início da vigência da apólice considerada é a data de aniversário da renovação. Assim, os sinistros futuros devidos a esta exposição estão contemplados nas projeções supracitadas.

**Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais futuras** - Despesas Administrativas, que inclui as despesas não alocáveis aos sinistros, Outras Receitas e Despesas Operacionais.

**Cobertura por sobrevivência** - Os planos de sobrevivência ativos na Companhia são fundamentados nas tábuas AT-2000 suavizada em 10% ou 15% e BR-EMS todas com juros atuariais de 0%. Historicamente a Companhia concedeu menos de 20 rendas, em sua grande maioria, do tipo renda temporária e apenas uma vitalícia. Como os produtos PGBL e VGBL (únicos produtos de sobrevivência comercializados pela Companhia) não garantem aos participantes rentabilidade nos FIE's durante a fase de acumulação, não existe risco da Companhia não honrar compromissos em relação à PMBaC, como resgate e portabilidade. Sendo assim, mesmo com a chance reduzida dos valores atuais da PMBaC virarem integralmente algum tipo de renda, no cálculo foi considerada a premissa das rendas, em sua totalidade, tornarem-se vitalícias.

**Premissas econômicas** - Conforme disposto no parágrafo único, do Artigo 42, da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) pré-fixada, de dezembro de 2023, divulgada pela SUSEP, para trazer o fluxo de caixa futuro a valor presente. Nos casos das Coberturas por Sobrevivência, além da ETTJ acima mencionada, utilizamos a curva de juros do Copum de IPCA, também divulgada pela SUSEP para considerar a atualização monetária dos benefícios definida pelo IPCA.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

A Companhia realiza o Teste de Adequação de Passivos a cada data-base. O teste realizado demonstrou que as provisões atualmente registradas são suficientes para fazer face às obrigações da Companhia para com os segurados.

**n. Provisões, ativos e passivos contingentes**  
A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

O critério de provisionamento para as provisões civis é de 75% de acordo com estudo estatístico atuarial realizado e as provisões trabalhistas é de 100% do valor pedido para ações com risco de perda provável, que representa a expectativa de desembolso para esses tipos de ações, 0% para ações com risco de perda possível e 0% para ações com risco de perda remota.

**o. Benefícios aos empregados**  
A Companhia possui obrigações de benefícios de curto prazo para Empregados e Administradores, tais como seguro-saúde, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, que são reconhecidas no resultado do período à medida que são incorridos.

**p. Resultado**  
O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os sinistros são registrados no momento do aviso e seus ajustes de acordo com o andamento da regulação dos mesmos.

Os contratos de resseguros proporcionais são classificados como "Contrato de Seguros", sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros. Já os contratos de resseguros não proporcionais, são reconhecidos de acordo com as normas vigentes e metodologias definidas pela própria SUSEP.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. A receita correspondente ao carregamento e às despesas de comercialização, são reconhecidas no resultado no mês de recebimento da contribuição.

Receitas e despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária e oscilação cambial das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável, reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado.

**3. Aplicações financeiras**  
A carteira de aplicações demonstrada abaixo considera os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos.

**a. Resumo da classificação das aplicações financeiras: por prazo, por título e hierarquia do valor justo**  
31 de dezembro de 2023

Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível	Taxa	Até 3 meses			9 a 12 meses			Valor do custo do ativo	Ajuste ao valor justo	Valor justo/contábil	%
			em meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	1 a 3 anos	3 a 12 meses					
<b>Letras financeiras</b>												
do tesouro	Nível 1	SELIC	-	-	19.906	-	314	80.855	101.075	-	101.075	12,05%
<b>Letras do tesouro nacional - compromissadas</b>	Nível 2	11,64% PRE	4.016	-	-	-	-	-	4.035	(19)	4.016	0,48%
<b>Notas do tesouro nacional (B)</b>	Nível 1	IPCA + 6,19%	-	-	813	-	-	1.154	1.848	119	1.967	0,23%
Debêntures	Nível 2	100,00% CDI	105	402	-	768	3.750	5.442	10.446	21	10.467	1,25%
Letras financeiras	Nível 2	100,00% CDI	-	-	-	-	3.626	632	3.918	340	4.258	0,51%
Letras financeiras	Nível 2	120,00% CDI	336	-	-	-	-	-	310	26	336	0,04%
<b>Subtotal fundos de investimentos</b>			<b>4.457</b>	<b>402</b>	<b>20.719</b>	<b>768</b>	<b>7.690</b>	<b>88.083</b>	<b>121.632</b>	<b>487</b>	<b>122.119</b>	<b>14,56%</b>
<b>Fundo Previdenciário</b>												
Letras financeiras												
do tesouro	Nível 1	SELIC	257	-	41.196	-	4.976	96.593	135.455	7.567	143.022	17,05%
<b>Letras do tesouro nacional - compromissadas</b>	Nível 2	11,64% PRE	22.376	-	-	-	-	-	20.080	2.296	22.376	2,67%
<b>Notas do tesouro nacional (B)</b>	Nível 1	IPCA + 5,44%	-	-	39.529	-	16.202	52.859	101.468	7.122	108.590	12,95%
<b>Nota do tesouro nacional (F)</b>	Nível 1	10,91% PRE	-	-	-	-	6.792	702	7.146	348	7.494	0,89%
<b>ACÕES</b>	Nível 1	IBOVESPA	170.643	-	-	-	-	-	169.640	1.003	170.643	20,35%
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	Nível 1		56.017	-	-	-	-	-	56.017	-	56.017	6,68%
Debêntures	Nível 2	100,00% CDI	2.608	5.431	74	4.171	38.601	60.767	112.184	(532)	111.652	13,31%
Debêntures	Nível 2	110,25% CDI	-	-	-	-	71	-	69	2	71	0,01%
Debêntures	Nível 2	IPCA + 7,09%	-	-	-	-	917	13.149	13.066	1.000	14.066	1,68%
Debêntures	Nível 2	109,00% CDI	-	-	109	-	-	-	104	5	109	0,01%
Letras financeiras	Nível 2	100,00% CDI	1.104	-	2.186	2.794	54.723	6.550	61.857	5.500	67.357	8,03%
Letras financeiras	Nível 2	120,00% CDI	7.731	-	-	-	-	-	7.133	598	7.731	0,92%
Letras financeiras	Nível 2	117,00% CDI	-	2.369	-	-	-	-	2.323	46	2.369	0,28%
Letras financeiras	Nível 2	12,62% PRE	-	-	-	-	2.073	443	2.404	112	2.516	0,30%
<b>Certificados de depósito bancários</b>	Nível 2	100,00% CDI	-	-	-	-	2.509	-	2.500	9	2.509	0,30%
<b>Subtotal fundos previdenciários</b>			<b>260.736</b>	<b>7.800</b>	<b>83.094</b>	<b>6.965</b>	<b>126.864</b>	<b>231.063</b>	<b>691.446</b>	<b>25.076</b>	<b>716.522</b>	<b>85,44%</b>
<b>Total</b>			<b>265.193</b>	<b>8.202</b>	<b>103.813</b>	<b>7.733</b>	<b>134.554</b>	<b>319.146</b>	<b>813.078</b>	<b>25.563</b>	<b>838.641</b>	<b>100,00%</b>

31 de dezembro de 2022

Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível	Taxa	Até 3 meses			9 a 12 meses			Valor do custo do ativo	Ajuste ao valor justo	Valor justo/contábil	%
			em meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	1 a 3 anos	3 a 12 meses					
<b>Letras financeiras</b>												
do tesouro	Nível 1	SELIC	-	-	278	-	20.291	69.969	83.316	7.223	90.538	11,31%
<b>Letras do tesouro nacional - compromissadas</b>	Nível 2	13,64% PRE	12.716	-	-	-	-	-	12.736	(20)	12.716	1,59%
<b>Notas do tesouro nacional (B)</b>	Nível 1	IPCA + 6,80%	-	-	-	-	774	-	750	24	774	0,10%
Debêntures	Nível 2	100,00% CDI	-	-	408	-	933	7.782	9.041	82	9.123	1,14%
Letras financeiras	Nível 2	100,00% CDI	-	-	235	311	1.744	762	2.876	176	3.052	0,38%
Letras financeiras	Nível 2	120,00% CDI	-	-	-	-	667	-	621	45	667	0,08%
Letras financeiras	Nível 2	105,04% CDI	-	-	-	-	405	478	808	76	883	0,11%
<b>Subtotal fundos de investimentos</b>			<b>12.716</b>	<b>-</b>	<b>921</b>	<b>311</b>	<b>24.814</b>	<b>78.991</b>	<b>110.148</b>	<b>7.606</b>	<b>117.753</b>	<b>14,71%</b>
<b>Fundo Previdenciário</b>												
Letras financeiras												
do tesouro	Nível 1	SELIC	8.470	-	1.149	-	46.358	83.509	133.610	5.876	139.486	17,42%
<b>Letras do tesouro nacional - compromissadas</b>	Nível 2	13,64% PRE	35.094	-	-	-	-	-	33.604	1.490	35.094	4,38%
<b>Notas do tesouro nacional (B)</b>	Nível 1	IPCA + 4,95%	-	-	6.133	-	49.780	40.963	96.336	539	96.876	12,10%
<b>Nota do tesouro nacional (F)</b>	Nível 1	10,88% PRE	-	-	-	-	6.506	635	7.146	(5)	7.141	0,89%
<b>ACÕES</b>	Nível 1	IBOVESPA	139.070	-	-	-	-	-	139.070	-	139.070	17,37%
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	Nível 1		60.190	-	-	-	-	-	60.190	-	60.190	7,52%
Debêntures	Nível 2	100,06% CDI	398	-	655	-	25.766	86.904	112.645	1.078	113.723	14,20%
Debêntures	Nível 2	IPCA + 6,87%	-	-	-	-	19.575	19.613	(38)	19.575	2,45%	
Letras financeiras	Nível 2	100,00% CDI	-	-	588	3.729	26.879	13.319	41.532	2.983	44.515	5,56%
Letras financeiras	Nível 2	119,28% CDI	-	-	-	-	10.478	-	10.054	424	10.478	1,31%
Letras financeiras	Nível 2	100,26% CDI	-	-	-	-	1.882	14.828	15.461	1.249	16.710	2,09%
<b>Subtotal fundos previdenciários</b>			<b>243.222</b>	<b>6.133</b>	<b>2.392</b>	<b>3.729</b>	<b>167.649</b>	<b>259.733</b>	<b>659.261</b>	<b>13.596</b>	<b>682.858</b>	<b>85,28%</b>
<b>Total</b>			<b>255.938</b>	<b>6.133</b>	<b>3.313</b>	<b>4.040</b>	<b>192.463</b>	<b>338.724</b>	<b>779.409</b>	<b>21.202</b>	<b>800.611</b>	<b>100,00%</b>

A tabela acima apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram identificados como se segue:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**b. Instrumentos financeiros derivativos**

Operação	Quantidade	Data de vencimento	Posição da operação	Valor de referência	Resultado do período	31/12/2023	
						Saldo em	Aplicações
FUT DAP	191	01/08/2024	comprada	30.950	517		
FUT DAP	73	03/08/2026	comprada	10.812	(27)		
FUT DAP	29	01/08/2028	comprada	3.885	(38)		
FUT DAP	87	01/08/2030	comprada	10.560	(211)		
FUT D11	280	02/01/2026	vendida	23.289	167		
FUT D11	173	02/01/2029	comprada	10.727	(248)		
FUT D11	20	02/01/2026	vendida	1.664	11		
FUT D11	12	02/01/2026	comprada	744	(17)		
<b>Total</b>	<b>865</b>			<b>92.631</b>	<b>154</b>		

Operação	Quantidade	Data de vencimento	Posição da operação	Valor de referência	Resultado do período	31/12/2022	
						Saldo em	Aplicações
FUT DAP	191	02/08/2024	comprada	27.935	1.825		
FUT DAP	73	04/08/2026	comprada	9.499	558		
FUT DAP	27	02/08/2028	comprada	3.138	824		
FUT DAP	87	02/08/2030	comprada	9.096	1.011		
FUT D11	45	04/01/2027	vendida	2.800	177		
FUT D11	50	02/01/2025	vendida	3.939	(191)		
FUT D11	15	02/01/2026	vendida	1.051	(7)		
FUT D11	40	02/01/2025	vendida	3.152	(84)		
<b>Total</b>	<b>528</b>			<b>60.510</b>	<b>4.113</b>		

**c. Movimentação das aplicações financeiras por categoria**

Categoria	Saldo em 31/12/2022	Aplicações (+)	Resgates (-)	Rentabilidade/ajuste a valor de mercado (+/-)	Saldo em 31/12/2023



# ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02  
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

→ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

### Tábua Biométrica

AT2000 female suavizada 10%  
BR-EMSB-f  
BR-EMSB-f

### Base Técnica

BR-EMSB  
BR-EMSB

A estratégia de resseguros se utiliza de contratos proporcionais e não proporcionais garantindo que as retenções dos riscos não acarretem exposição de perda à Companhia. Os contratos de resseguro são realizados para cada carteira segregada de forma independente, sendo revisados anualmente. A Companhia tem como política não se utilizar de contratos facultativos de resseguro, sendo os poucos casos existentes tratados como exceção e gerenciados pelas áreas técnicas/produto.

As tabelas abaixo representam as exposições máximas ao risco nas regiões onde a seguradora opera. Os valores estão detalhados por região para dezembro de 2022 e dezembro de 2023, e abrangem as seguintes categorias de ramos de pessoas, tais como: Acidentes Pessoais (0982 e 1381), Vida em Grupo (0993 e 0929), Prestamista (0977 e 1377), Viagem (1369) e Demais Ramos. Foram considerados os valores das importâncias segregadas expostas das apólices com risco a decorrer em 31 de dezembro de 2023.

Para mitigar o risco que a companhia está exposta, foram firmados contratos de resseguro.

### Concentração de risco em 31/12/2023

Ramo	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais	0%	86%	55%	8.081%	31%	8.253%
Vida em Grupo	0%	0%	0%	685.011%	27%	102%
Prestamista	0%	0%	3%	1.770.645%	70%	24.603%
Viagem	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Demais Ramos	0%	0%	0%	59.633%	2%	102%
<b>Total</b>	<b>0%</b>	<b>86%</b>	<b>58%</b>	<b>2.523.370%</b>	<b>99%</b>	<b>24.838%</b>

### Concentração de risco em 31/12/2022

Ramo	Norte	Nordeste	Centro oeste	Sudeste	Sul	Total
Acidentes pessoais	0%	0%	0%	6.972%	0%	25.317%
Vida em grupo	0%	0%	0%	648.170%	20%	2%
Prestamista	25%	325%	0%	2.483.456%	76%	36.420%
Viagem	0%	0%	0%	4.775%	0%	0%
Demais ramos (F)	0%	0%	0%	58.175%	2%	0%
<b>Total</b>	<b>25%</b>	<b>325%</b>	<b>0%</b>	<b>8.380%</b>	<b>0%</b>	<b>3.219.893%</b>

### c. Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia.

O monitoramento do risco de crédito da Companhia, conta com apoio da área de gestão dos ativos do Grupo Alfa, que faz acompanhamentos diários dos ativos de crédito em carteira e busca avaliar a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações observando inúmeras variáveis no mercado. Para a decisão em aceitação destes ativos avalia-se as condições da contraparte para garantir a exposição ao risco e delimitar as decisões da Companhia com relação aos ativos presentes e a serem adquiridos podendo causar um movimento de compra ou venda do mesmo em decorrência desta análise. As aplicações financeiras estão concentradas em títulos públicos federais através de fundo de investimentos exclusivos que são considerados de menor risco, e uma parte menor de títulos privados avaliados por baixo risco de crédito.

A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas no rating atribuídas por agentes classificadores.

### d. Rating dos ativos financeiros

#### Carteira de ativos por nível de risco em 31/12/2023

Fitch	AAA+	AA+	AA	AA-	A+	Sem rating	Total
Moody's S&P	AAA	Aa1	Aa2	Aa3	A1	A+	
Letras financeiras do tesouro	244.098	-	-	-	-	-	244.098
Letras do tesouro nacional - compromissadas	26.392	-	-	-	-	-	26.392
Notas do tesouro nacional (B)	110.558	-	-	-	-	-	110.558
Nota do tesouro nacional (F)	7.493	-	-	-	-	-	7.493
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	-	56.017	56.017
Letras financeiras	51.311	7.281	7.062	5.514	13.398	-	84.566
Certificados de depósitos bancários	2.509	-	-	-	-	-	2.509
Debentures	86.011	20.962	8.825	13.350	7.218	-	136.366
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>388.541</b>	<b>139.831</b>	<b>28.243</b>	<b>15.887</b>	<b>18.864</b>	<b>20.616</b>	<b>667.999</b>

Foram utilizadas classificações de crédito das agências Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's, nesta ordem. Os ativos soberanos possuem classificação BB (risco país: dezembro/2023). Alguns ativos não têm classificação, portanto, foram considerados como "sem rating".

### Resseguradores

Local	Agência classificadora	Classificação de risco	Crédito de operações com resseguradores
Local	A. M. Best Company	A-	388
Local	A. M. Best Company	A+	422
Local	Standard & Poor's	A-	56
		<b>Total</b>	<b>866</b>

### e. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos significativos utiliza-se uma abordagem de gestão de ativos e passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. Consideram-se também as normas regulatórias do mercado financeiro e do mercado de seguros e o ambiente macroeconômico.

Os métodos desse gerenciamento de ativos e passivos avaliam o desempenho das carteiras de ativos (rentabilidade) e o horizonte de liquidação das obrigações originadas de contratos de seguros e passivos financeiros em curtos e longos prazos baseados na melhor expectativa quanto à liquidação destas obrigações, considerando o histórico destes.

O risco de liquidez é o risco de que os recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. Consequentemente, a política de gestão de risco de liquidez utilizará de todos os recursos para manter o compromisso de honrar todos os passivos até o vencimento. Como efeito deste compromisso, a Administração mantém a concentração destes ativos basicamente em fundos de investimentos em títulos públicos federais, de natureza de alta rentabilidade e liquidez e a Administração avalia frequentemente o resultado desse estudo e realinha sua estratégia de investimentos quando necessário.

A política de gestão de risco de liquidez leva em consideração a necessidade de recursos de caixa e controles internos operacionais eficientes e dinâmicos para honrar os compromissos assumidos. Nesta gestão considera-se o ciclo operacional da captação do seguro, que serão reinvestidos conforme a política de investimentos da Companhia.

Utiliza-se para avaliação do risco de liquidez, a gestão do fluxo de caixa operacional considerando o casamento dos ativos e passivos no curto e longo prazo.

O risco de mercado é o grau de probabilidade de ocorrência de perda proveniente de variação nos preços/valores de qualquer ativo/instrumento financeiro num determinado grau de confiança e horizonte de tempo. A avaliação de risco de mercado consiste na observação diária de parâmetros de volatilidade, para que esta possa refletir a assertividade esperada onde cada operação é verificada quanto as suas características e forma de apreamento, sendo utilizadas fontes de precificação.

	Fluxo de ativos (I)	Fluxo de passivos (II)
Fluxo de 0 a 3 meses	96.584	91.852
Fluxo de 3 a 6 meses	67.816	65.477
Fluxo de 6 a 12 meses	65.630	63.860
Fluxo acima de 12 meses	866.570	842.824
<b>Total</b>	<b>1.096.600</b>	<b>1.064.013</b>

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro. As provisões técnicas foram distribuídas com base nos fluxos do teste de adequação dos passivos (TAP).

### f. Riscos de mercado

O risco de mercado é o grau de probabilidade de ocorrência de perda proveniente de variação nos preços/valores de qualquer ativo/instrumento financeiro num determinado grau de confiança e horizonte de tempo. A avaliação de risco de mercado consiste na observação diária de parâmetros de volatilidade, para que esta possa refletir a assertividade esperada onde cada operação é verificada quanto as suas características e forma de apreamento, sendo utilizadas fontes de precificação.

Os processos e metodologias de gestão de riscos do grupo Alfa seguem as práticas do mercado financeiro, praticadas com transparência e consonância às diretrizes regulatórias e mandatórias da política de investimento.

Os controles são executados pela área financeira com apoio da estrutura de gerenciamento de risco do grupo Alfa, administrando seus riscos de forma corporativa. A administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração.

O grupo Alfa utiliza-se da avaliação de risco através do VaR (Value at Risk) paramétrico, com intervalo de confiança de 99%, horizonte de análise de 1 dia útil. Destaca-se a utilização de tratamento de volatilidade pelo método GJRMA com fator de desvio de 0,84. Concomitantemente ao controle do VaR, testes de stress são efetuados baseado nos cenários e premissas divulgados ao mercado pela B3, Brasil, Bolsa, Balcão. Ambos os controles de avaliação de risco e stress possibilitam dimensionar a probabilidade de perda financeira, com determinado grau de confiança para um horizonte de tempo. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de:

	2023	
	VaR	Patrimônio
Fundo	4.245	838.641
Carteira		

### g. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) para os ativos de renda fixa, IPCA para os ativos de renda fixa atrelados à Índice de preços, o Índice Selic para títulos públicos, variação do IBOVESPA para ativos em renda variável, para fundos com 25% e 49% de renda variável - se 25% do Ibovespa e 75% do CDI e 49% do Ibovespa e 51% do CDI, respectivamente. Em dezembro de 2023, o desempenho global dos ativos financeiros no acumulado do período foi:

	2023	Benchmark	Comparação com Benchmark
Retentabilidade do período	23,92%	20,75%	115,27%
Fundos previdenciários de 25% renda variável	12,94%	15,35%	84,28%
Fundos previdenciários de 49% renda variável	13,69%	17,57%	77,94%
Fundos previdenciário renda fixa (Índice de Preços)	14,15%	4,62%	306,29%
Fundo de Renda fixa	13,16%	13,04%	100,95%

### Análise de sensibilidade da taxa de juros e índice IBOVESPA

O Stress Test, em cenários históricos de ocorrência de elevação ou diminuição de ativos e passivos em conjunto com a análise do cenário macroeconômico atual. Segue abaixo a análise de sensibilidade para os riscos financeiros para Ativos financeiros designados a valor justo por meio de resultado (exceto dos ativos que compõe os fundos previdenciários), levando em consideração a melhor e a pior estimativa (cenário) para os ativos da Companhia. O resultado apresentado é uma análise de variação de taxa de juros do período base de 31/12/2023.

Variação financeiro	Premissas %	Impacto estimado em 31/12/2023 resultado bruto do período e patrimônio líquido
Taxa de Juros	10%	5.829
Taxa de Juros	(10%)	(4.769)
Taxa pré - LTN-O	10%	424
Taxa pré - LTN-O	(10%)	(381)
Taxa IPCA	10%	633
Taxa IPCA	(10%)	(518)
Ibovespa	10%	4.183
Ibovespa	(10%)	(3.422)

Com relação à taxa de juros, na carteira encontram-se Notas do Tesouro Nacional - na forma compromissada, cujo resultado já é determinado diariamente e Letras Financeiras do Tesouro cujas taxas acompanham a variação da taxa Selic. Como premissa estimamos impacto positivo e negativo de 10% sobre a taxa Selic base de dezembro/2023 (11,75% a.a.). A mesma premissa foi definida para a taxa-pré (11,64% a.a.) e IPCA (4,62% a.a.).

Para as informações relacionadas ao índice Ibovespa, utilizamos como premissa de mercado, informações disponíveis no fechamento em dezembro/2023, desta forma consideramos um índice de 10% observando que as movimentações seriam da ordem de 109 mil a 134 mil pontos.

Limitações da análise de sensibilidade - Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

### h. Risco operacional

A Companhia entende como risco operacional riscos relacionados com fraudes, reclamações trabalhistas, reclamações de clientes, interrupção de atividades, falhas sistêmicas e falha no gerenciamento de processos. A companhia possui sistema de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos que possibilita o mapeamento dos riscos e controles relacionados aos processos das operações de seguros.

A metodologia para acompanhamento e formalização destas matrizes de risco é o CISA (Control Self Assessment) - ciclo de autoavaliação. O ciclo de autoavaliação é realizado bianualmente, sendo formalizado pela Gerência de Gestão de Riscos.

A Companhia possui agentes de controles internos (gerentes dos departamentos), alocados nas gerências operacionais, sendo de responsabilidade da gerência de controles internos formalizar as matrizes de risco e controles. A instrução dos trabalhos a serem executados pelos agentes é de responsabilidade da gerência de controles internos.

Atualmente continuam na Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, busca aprimorar seus controles para informar prontamente o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Assim como, na identificação e análise de Pessoas Politicamente Expostas.

Este tipo de risco é definido pela Companhia como a não conformidade com a legislação vigente e a não adequação ao código de ética e conduta. A Companhia através de seu quadro de colaboradores e advogados, especializados em seguros, atuam conjuntamente com a área de Controles Internos alinhando os processos às exigências dos Órgãos Reguladores.

Risco legal e regulatório - Este tipo de risco é definido pela Companhia como a não conformidade com a legislação vigente e a não adequação ao código de ética e conduta. A Companhia através de seu quadro de colaboradores e advogados, especializados em seguros, atuam conjuntamente com a área de Controles Internos alinhando os processos às exigências dos Órgãos Reguladores.

### 19. Sensibilidade aos riscos

#### Risco de seguro

A Seguradora efetua o teste de sensibilidade com o objetivo de demonstrar o impacto de uma mudança atípica na variável sinistralidade das operações de seguros, pois esta é representativa dos efeitos da ocorrência de sinistros e sua severidade. O impacto da sinistralidade foi testado através de duas simulações de aumento, a primeira com aumento de 5% e a segunda com aumento de 10%, sensibilizando o resultado e o patrimônio líquido conforme demonstrado na tabela abaixo.

	31/12/2023			31/12/2022	
	Efeito no resultado operacional antes dos impostos	Efeito no patrimônio líquido **	Sinistralidade + 10%	Efeito no resultado operacional antes dos impostos	Efeito no patrimônio líquido **
<b>Sinistralidade + 5%</b>					
Líquido de resseguro	(926)	(509)	Líquido de resseguro	(1.852)	(1.018)
Bruto de resseguro*	(1.021)	(562)	Bruto de resseguro*	(2.042)	(1.123)
<b>Sinistralidade + 5%</b>					
Líquido de resseguro	(626)	(344)	Líquido de resseguro	(1.253)	(689)
Bruto de resseguro*	(673)	(370)	Bruto de resseguro*	(1.346)	(741)

(\*) Para calcular os valores brutos, retiramos o resseguro tanto do prêmio quanto do sinistro.

(\*\*) O Impacto no Patrimônio Líquido considera o efeito no final do exercício.

As operações de previdência (PGBL/VGBL) também são avaliadas quanto a aumento na longevidade, persistência e índice de conversibilidade em rendas.

### 20. Normas e interpretações ainda não adotadas

**CPC 48 (IFRS 9) Financial Instruments-Instrumentos financeiros** - O CPC 48 (IFRS 9), publicado em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). O CPC 48 (IFRS 9) inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. O CPC 48 (IFRS 9) foi aprovada pela SUSEP, por meio da Circular nº 678/2022, cuja vigência inicia-se a partir de 1º de janeiro de 2024. A companhia está ciente da norma e está avaliando os impactos.

**CPC 50 - Contratos de Seguros (IFRS 17)** - Em 18 de maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, Contratos de Seguros substituindo a IFRS 4, Contratos de Seguro. A IFRS 17 é efetiva para períodos anuais que iniciem em ou após 1º de janeiro de 2023. A IFRS 17 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros emitidos utilizando como mensuração o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento esperados, mais uma margem de risco não financeiro para refletir o valor que a Companhia requer para suportar a incerteza sobre o valor e a época destes fluxos de caixa. A abordagem de alocação de prêmio (the "premium allocation approach") estabelece uma abordagem semelhante à contabilidade atual para mensuração do passivo por cobertura remanescente (prêmios não ganhos) e a apropriação da receita de seguros. Esta abordagem é geralmente utilizada para apólices que fornecem cobertura para doze ou menos meses. Para as apólices que não foram mensuradas pela abordagem de alocação de prêmio, a IFRS 17 determina a mensuração por outras métricas que incluem o modelo geral de mensuração o qual estabelece que a mensuração por fluxos de caixa de cumprimento e uma margem de seguro que representa a parcela de lucro não ganho. A IFRS 17 determina que uma empresa reconheça lucro à medida que entrega cobertura de seguros. A norma somente será adotada quando for referendada pela SUSEP.

**ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro (IFRIC 23)** - A ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro visa esclarecer os procedimentos de aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração dispostos no CPC 32 de Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos a serem adotados para os Tributos sobre o Lucro. A norma será aplicada quando referendada pela SUSEP.

LEONARDO ZAVATINI

### DIRETORIA

PAULO RICARDO MANNA SANTOS

APARECIDA ZAVAM PERES PIRES  
CRC nº 1SP153039/O-3

EDSON GONÇALVES DE AGUIAR  
MIBA nº 1699

### PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

#### Alfa Previdência e Vida S.A.

São Paulo - SP

#### Escopo da auditoria

Examinamos as provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado da Alfa Previdência e Vida S.A., em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A administração da Alfa Previdência e Vida S.A. é responsável pelas provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determina serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa Auditoria Atuarial, conduzida de acordo

com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a Auditoria Atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma Auditoria Atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Alfa Previdência e Vida S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de Auditoria Atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de Auditoria Atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado da Alfa Previdência e Vida S.A. em 31 de dezembro de 2023, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

#### Alfa Previdência e Vida S.A.

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Alfa Previdência e Vida S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Previdência e Vida S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores** - A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma